

AVC p 6 02 SET 1987

Indios: CSN não descarta conspiração.

O Conselho de Segurança Nacional (CSN) desmentiu ontem, categoricamente, que tenha classificado de "imprestáveis" as denúncias publicadas pelo jornal *O Estado de S. Paulo* que apontam o envolvimento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) numa conspiração estrangeira para retirar a soberania nacional sobre terras indígenas na Amazônia. Segundo informou o chefe de gabinete da secretaria-geral do órgão, coronel Mendes, as denúncias estão sendo objeto de uma cuidadoso acompanhamento e por isso não são descartadas.

A informação de que o CSN teria descartado as denúncias foi atribuída pelo jornal *Folha de S. Paulo* ao senador Ronan Tito (PMDB-MG), numa suposta conversa com o assessor para questões indígenas do Conselho, comandante da Marinha Afonso Barbosa. O coronel Mendes confirma a visita e a reunião mantida com o senador, "mas em nenhum momento qualquer dos membros abordou aspectos sobre a veracidade ou não dos documentos". Não é verdadeira, portanto, a versão do senador, relatada, segundo a *Folha*, ao presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, e a assessores do Cimi.

O coronel Mendes negou ainda a informação do senador de que o CSN recebeu os documentos denunciando a conspiração internacional das mãos de um homem chamado Mário Nogueira. Na verdade, afirmou o coronel, "este homem nunca esteve no Conselho, nem o conhecemos".

CPI do Congresso

Proposta pelo deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), será instalada hoje ou amanhã a CPI do Congresso Nacional "para apurar denúncias de conspiração internacional envolvendo restrições à soberania nacional sobre a região amazônica". Entretanto, parlamentares do PMDB pretendem reclamar dos líderes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Henrique pela indicação de parlamentares que eles consideram notoriamente favoráveis à atuação do Cimi na região amazônica.

Dos 18 membros da CPI, dez são apontados como favoráveis ao Cimi e contrários às acusações feitas ao órgão entre eles os senadores Severo Gomes (SP), Ronan Tito (MG), Almir Gabriel (PA), Pompeu de Souza (DF) e Teotônio Vilela Filho (AL), todos do PMDB, e os deputados Lisâneas Maciel (PDT-RJ), José Carlos Sabóia (MA), Otávio Elíseo (MG) e Vasco Alves (ES), também do PMDB. O senador Pompeu de Souza e o deputado Lisâneas Maciel fizeram pronunciamentos da tribuna no Congresso em defesa do Cimi.

Integram a comissão ainda o senador Nelson Wedekin (SC) e o deputado Gidel Dantas (CE), pelo PMDB; o deputado Gerson Perez (PA) e o senador Jarbas Passarinho (PA), pelo PDS; os deputados Eraldo Trindade (AL) e Ricardo Fiuza (PE), pelo PFL.